**MENTORIAS COM DESIGN SCIENCE RESEARCH (DSR)**

Categoria do Trabalho – Resumo Expandido

**Autor**: *Jheniffer Aparecida Martins Giovani*

**Orientador**: *Paulo Sergio de Sena*  
*Centro Universitário Teresa D´Ávila – UNIFATEA – Lorena/SP*

jhenifferamgiovani@gmail.com

**RESUMO**

Este estudo apresenta um ‘script’ de mentoria para professores com a proposta de utilização da metodologia do Design Science Research, visando dar excelência às aulas do ensino superior. A pesquisa se justifica pela necessidade de adaptar métodos pedagógicos tradicionais e inovadores para a sala de aula. O objetivo é propor um modelo de mentoria que contribua para a qualidade do ensino superior, para a criação de um ambiente de aprendizagem acolhedor, o uso eficiente de recursos didáticos e a promoção da interação e autonomia dos alunos. Utilizando uma metodologia qualitativa, o estudo abrange análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação das práticas educacionais. Os resultados esperados devem indicar que o modelo de mentoria a ser utilizado para as unidades curriculares de um Curso, usando o Design Science Research para ensinar e aprender determinado conteúdo, o que contribui significativamente para a melhoria das práticas de ensino, proporciona um ambiente de aprendizagem mais engajador e inteligente e desenvolver competências que promovam a participação ativa dos alunos e desenvolve suas habilidades de autoaprendizagem, garantindo um ensino de excelência, bem como cria uma identidade metodológica para o Curso.

**Palavras-chave**: Educação. Mentoria. Recursos Didáticos. Design Science Research. Qualidade de Ensino.

**INTRODUÇÃO**

O processo ensino-aprendizagem passou por diversas modificações durante os anos, além do advento do período pandêmico do COVID-19, com a necessidade do ensino remoto, fez com que os docentes buscassem formas de sanar as impossibilidades do ensino presencial, a demanda de modificação das disciplinas, gerou insatisfação nos alunos. (Araújo et al. 2024)

Existem vários elementos que dificultam o processo de ensino-aprendizagem, associados a fatores internos e externos à sala de aula, porém Nauege (2024) considera as habilitações e a preparação do corpo docente ao insucesso escolar no ensino superior. O que exige adaptações nas metodologias de ensino para garantir a qualidade do aprendizado (Rosa, 2022).

A eficiência das aulas depende, segundo as orientações da Kanttum (2022), de vários fatores, incluindo a organização, o uso de recursos tecnológicos, a mediação do conhecimento pelo professor, a realização de atividades síncronas e assíncronas, e a interação entre os participantes. Este estudo propõe um script de mentoria para professores, visando fornecer orientações práticas para a melhoria contínua das aulas online.

A mentoria educacional é uma ferramenta para o desenvolvimento profissional dos professores, promovendo reflexões sobre a prática pedagógica e oferecendo suporte para a implementação de estratégias eficazes (Silva, 2022). A estruturação de um ambiente de aprendizagem acolhedor e organizado é fundamental para o sucesso das aulas online, assim como a utilização intencional de recursos didáticos e a promoção da autonomia dos alunos (Castro; Mill, 2018).

Ferreira et al (2022, p. 4) afirmou que a Design Science Research (DSR) é uma abordagem metodológica que “identifica o problema, fornecendo soluções práticas e sensíveis a todos os envolvidos”, ou seja, visa resolver problemas complexos e criar conhecimento por meio do desenvolvimento e avaliação de artefatos inovadores, como modelos, métodos, sistemas ou processos.

A proposta da utilização da DSR como metodologia na implementação deste modelo de mentoria visa oferecer soluções práticas para os desafios enfrentados no ensino superior e fomentar um ambiente de aprendizagem dinâmico e colaborativo. Por meio de estratégias específicas que abordam desde a criação de uma atmosfera acolhedora até a avaliação contínua do processo de ensino, este estudo busca capacitar os professores a adaptar suas metodologias de forma eficaz.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo propor um modelo de mentoria que aborde esses aspectos, contribuindo para a qualidade do ensino superior. Para isso, proporcionar um ambiente de aprendizagem acolhedor; Reforçar a organização e os combinados das aulas; utilizar recursos didáticos de forma eficaz; promover a participação ativa e a interação entre docente e discente, avaliar continuamente o processo de ensino e aprendizagem.

O que se espera é que os professores possam gerar mais qualidade nas aulas online e desenvolver competências que promovam a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de suas habilidades de autoaprendizagem, garantindo um ensino de excelência no ambiente presencial e virtual.

**MÉTODO**

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa (Gil, 2028), seguindo as etapas de análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação (ADDIE). Na fase de análise, serão identificadas as necessidades dos professores e alunos no contexto do ensino. O design envolverá o planejamento das estratégias de mentoria, com base na revisão da literatura e na experiência prática do autor, propondo como metodologia o Design Science Research.

O desenvolvimento se dará na criação de material e conteúdo de mentoria, incluindo guias práticos e recursos didáticos orientadores para fazer a transposição pedagógica dos conteúdos das unidades curriculares segundo a DSR. A implementação ocorrerá por meio de sessões de mentoria, quando os professores receberão orientações e feedbacks sobre suas práticas pedagógicas. A avaliação será realizada de forma contínua, utilizando questionários, entrevistas e observações para medir a eficácia das estratégias de mentoria.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A proposta de mentoria para incentivar e acompanhar os professores a utilizarem a metodologia Design Science Research (DSR) em suas práticas pedagógicas pode ajudar a transformar as aulas em processos de aprendizado mais dinâmicos e baseados na resolução de problemas. A seguir está uma proposta para um programa de mentoria que visa a aplicação do DSR como ferramenta didática.

Estrutura Proposta para o Programa de Mentoria:

1. Objetivo Geral: Capacitar os professores a usarem a metodologia DSR para desenvolver atividades, projetos e intervenções em sala de aula, visando melhorar o ensino e a aprendizagem por meio de uma abordagem investigativa e de criação de soluções.

2. Público-Alvo: Professores de diferentes níveis de ensino interessados em adotar práticas inovadoras e baseadas em pesquisa para suas aulas.

3. Etapas do Programa de Mentoria:

a. Sensibilização e Formação Inicial.

b. Demonstrar exemplos de como a metodologia pode ser usada para abordar desafios típicos da sala de aula, como engajamento, personalização do ensino e uso de tecnologia.

c. Planejamento de Aulas com DSR.

d. Mentoria Personalizada: Cada professor será acompanhado por um mentor que oferecerá suporte na aplicação prática do DSR, ajudando a ajustar os planos de aula, discutir dificuldades e sugerir abordagens alternativas. Sessões regulares de feedback para análise das intervenções realizadas, permitindo ajustes e melhorias contínuas.

e. Experimentação em Sala de Aula: Implementar as aulas planejadas, permitindo que os professores e alunos interajam com os artefatos e métodos desenvolvidos. Coletar dados qualitativos e quantitativos para avaliar o impacto das intervenções na aprendizagem e no engajamento dos alunos.

f. Avaliação e Reflexão: Avaliar os resultados das atividades e intervenções em sala de aula, com base nos dados coletados e na observação dos professores e mentores. Realizar sessões de reflexão para que os professores possam compartilhar suas experiências, discutir as lições aprendidas e identificar áreas para futuras melhorias.

g. Disseminação e Compartilhamento de Práticas.

Espera-se que a implementação do ‘Script’ de mentoria resulte em diversas melhorias significativas na qualidade das aulas. Entre os principais resultados esperados, destacam-se:

- Aumento do Engajamento dos Alunos: Com a criação de um ambiente de aprendizagem baseado na DSR, busca-se criar um ambiente interativo e acolhedor, os alunos devem se sentir mais motivados e participativos durante as aulas.

- Melhoria na Organização das Aulas: Os professores devem demonstrar uma melhor organização do tempo e dos recursos didáticos, facilitando a compreensão e o acompanhamento das aulas pelos alunos.

- Uso Eficaz de Recursos Didáticos: A utilização intencional e planejada de recursos tecnológicos deve apoiar os objetivos de aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e envolventes.

- Promoção da Autonomia dos Alunos: Espera-se que os alunos desenvolvam maior autonomia e responsabilidade pelo próprio aprendizado, através de atividades que incentivem a identificação de problemas práticos e reais.

- Interação e Colaboração: A promoção de diferentes padrões de interação (aluno-professor, aluno-aluno, aluno-conteúdo) deve enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, facilitando a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento.

- Avaliação Contínua e Feedback: A aplicação de avaliações formativas e feedback contínuo deve permitir ajustes imediatos nas práticas pedagógicas, a DSR permite a flexibilidade, garantindo que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de forma eficaz.

A utilização do DSR, como metodologia, buscar utilizar a prática para resolução de problemas, visando proporcionar uma experiência de ensino-aprendizagem mais eficaz e satisfatória, criando identidade própria para o curso, contribuindo para a melhoria contínua das práticas educacionais na sala de aula do ensino superior.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo se pauta pela hipótese de que a mentoria estruturada é essencial para a melhoria da qualidade das aulas no ensino superior e a utilização da DSR cria uma estrutura personalizada para o curso, permitindo flexibilidade e utilizando de problemas reais para o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma realidade maior com o mercado de trabalho. A aplicação das estratégias mentoradas promove um ambiente de aprendizagem capaz de engajador e de ser adaptado às necessidades dos alunos.

**REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, Elisabeth Thaiane Tercino de; COSTA, Diego Pereira. ANDRADE, Daniela Meirelles. CAPELLE, Mônica Carvalho Alves**. Ensino remoto emergencial: os aspectos positivos e desafios, na perspectiva dos tutores.** REVISTA INTERSABERES, Vol. 19 e24tl4012, 2024.

CASTRO, A. B. B; MILL, D**.** Educação híbrida e design instrucional: estudo de caso no Ensino Superior Tecnológico. **Revista Diálogo Educacional**, v. 18, n. 58, p. 760-778, 2018.

FERREIRA, Erika Borges et al. Adoção da metodologia design science research nas pesquisas das micros, pequenas e médias empresas. **Redeca, Revista Eletrônica do Departamento de Ciências Contábeis & Departamento de Atuária e Métodos Quantitativos**, v. 9, p. e59002-e59002, 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

KANTTUM, P. Tipos de interações para explorar nas suas aulas**.** Uberlândia, Agosto de 2022. Disponível em: **https://prof.kanttum.com/channels/novo-canal-61?mediumId=168830**. Acesso em: 10 out. 2022.

NAUEGE, Mbaz. **Insucesso escolar no Ensino Superior: Reflexões em torno dos processos de ensino, aprendizagem e avaliação:** School failure in Higher Education: Reflections on teaching, learning and assessment processes. NJINGA e SEPÉ: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras (ISSN: 2764-1244), v. 4, n. 2, p. 126-137, 2024.

ROSA, R.N. **Rubrica Pedagógica + Design = Aula Plena,** 2022. 36f. Dissertação Mestrado Profissional Design, Tecnologia e Inovação – Centro Universitário Teresa D´Ávila, Lorena São Paulo, 2022.

SILVA, K. F. **Formação continuada de professores com metodologias ativas e tecnologias digitais: em busca de práticas pedagógicas inovadoras durante e pós-pandemia.** Tese (Doutorado) – Unesp Araraquara. 2022. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/handle/11449/235954. Acesso em: 25 set. 2022.